

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NA U.E.I DEP. JOSÉ RIBAMAR MARÃO FILHO

Karoline Silva Araújo¹
Maila Gomes Magalhães²
Regiane Oliveira Rodrigues³

RESUMO

O Presente trabalho caracteriza-se como pesquisa de campo exploratória, referente às experiências vivenciadas no estágio obrigatório de gestão do curso de pedagogia, com embasamento na luz de alguns teóricos como Ferreira (2008), Oliveira e Dragon (2012), Heloísa Lück (2009), Dourado (2011), entre outros, que dão ênfase no modelo de gestão democrática e participativa, suas principais contribuições que possuem no campo educacional, e a importância da relação gestão e comunidade escolar. O objetivo geral do presente trabalho é descrever a importância da gestão democrática e participativa, afim de apresentar suas relevâncias no âmbito educacional. Diante do contexto, ressalta o relato de experiências vivenciadas na gestão da escola, a relevância do gestor participativo em consonância com a comunidade escolar, os métodos alternativos para inserir os alunos, escola e os pais nas práticas pedagógicas. A pesquisa visa favorecer a gestão democrática e participativa, trazendo à tona reflexões das práticas escolares, tendo em vista, a formação contínua, participação da comunidade, e ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Gestão, Democracia, Participação, Estágio.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará sobre o tema a importância da gestão democrática e participativa na U.E.I Dep. José Ribamar Marão Filho, afim de relatar suas relevâncias, conceitos e contribuições no ambiente escolar. A principal causa do estudo se deu a partir do relato de experiência no estágio supervisionado na gestão, na qual percebeu-se as contribuições e vantagens que a gestão democrática e participativa disponibiliza no âmbito escolar.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Krollinearaujo@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mailamagalhaes814@gmail.com;

³ Especialista pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, regyanejc@gmail.com;



Sabe-se que a gestão de uma escola é um dos principais setores responsáveis pelo o funcionamento, aprendizado e sucesso da mesma, e para que aconteça deve ser em consonância com a escola, em prol da aprendizagem dos alunos. Mas que, por longo anos e existentes ainda hoje, a gestão era vista apenas como responsáveis pela a parte burocrática da escola, conhecidos como o gestor de gabinete, com difícil acesso a comunidade escolar.

Com isso, o estudo se dar a partir da necessidade de transformações nos setores administrativos, buscando espaços escolares que oportuniza a participação da comunidade escolar. Heloísa Lück (Revista Escola Nova, 2009) afirma que: “A escola deve ser uma comunidade de aprendizagem também em liderança, tendo em vista a natureza do trabalho educacional.” Para que assim, estas aprendizagens sejam significativas e em conjunto, destacando o profissionalismo no exercício de qualidade.

O objetivo principal do trabalho é descrever as transcendências que o tema descobre, afim de apresentar e quebrar padrões aplicados antigamente nas áreas gestores, com o propósito de atualizar sobre as grandes evoluções que a mesma oferece em todo o contexto na dinamização do trabalho político pedagógico, promovendo ações educativas e desenvolvendo práticas democráticas e participativas nas escolas.

A organização desse trabalho apresenta-se na sequência de estudo: a importância da gestão democrática que será abordado sobre os conceitos seguidos de principais teóricos que descreve sobre o assunto e sua importância; após a relação gestão e escola que descobre sobre a realidade escolar e as transformações desta relação na educação e aprendizagens do alunado, e por fim as contribuições e evoluções.

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo exploratória, enriquecida com relato de experiências vivenciadas, entrevistas, acompanhamento da rotina gestora e participação em reuniões, e dia a dia escolar, e desta forma, nos dar familiaridade ao tema, aprimorando nossos conhecimentos, habilidades, ideias e descobertas.

Portanto, apresentamos este trabalho, que visa despertar ao conhecimento da gestão democrática e participativa, abordando sua importância, para as possíveis transformações e desta forma, capacitar e integra-se a área administrativa escolar, afim de contribuir para a comunidade e destaque positivo da escola.

METODOLOGIA

A importância da gestão democrática e participativa na escola U.E.I. Deputado José Ribamar Maranhão Filho, que ocorreu através de experiências vivenciadas durante o estágio de gestão, com dois encontros semanais no decorrer de 03 (três) meses. Por meio das práticas

ocorridas na escola como reuniões com o corpo docente e com os pais, verificou-se que todas as decisões tomadas pelo gestor da escola ocorriam de forma democrática e participativa em que todos colaboravam.

A pesquisa caracteriza como de campo com cunho exploratório, que ocorreu com relato de experiências vivenciados, pois segundo Gil (2010, p.41): “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a tomá-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Possibilitando conhecimentos acerca do tema.

A pesquisa exploratória possui maior desenvolvimento do conteúdo, proporcionando ao leitor mais proximidade com o tema estudado, mediante os fatos abordados que levam aos leitores melhores compreensão do assunto. Através da leitura é possível identificar o caráter do trabalho, na qual permite o aprofundamento nas ideias principais dos autores.

Foi realizado o acompanhamento da rotina gestora e administrativa, entrevistas, participações em reuniões, e conversas com os pais e alunos. E, realizado estudos pertinentes ao tema, visando relatar a importância da gestão democrática e participativa, afim de contribuir para a formação de alunos e escolas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A democratização e participação nas escolas, é cenário de mudanças e transformações, consistindo em práticas que inclua a comunidade, as famílias, os alunos, afim de contribuir para uma educação de qualidade, direitos de todos e de sensibilizar para a importância das responsabilidades escolares e socioafetivas, envolvendo-os para atender as demandas tanto do ensino, como da sociedade.

Desta forma, LUCK, (2011, p.21) refere-se que:

Gestão é um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso os objetivos educacionais. O entendimento do conceito de gestão, portanto, por assentar-se sobre a maximização dos processos sociais como força e ímpeto para a promoção de mudanças, já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado e cooperativo de pessoas na análise de situações, na tomada de decisão sobre seu encaminhamento e na ação sobre elas, em conjunto, a partir de objetivos organizacionais entendidos e abraçados por todos. (LÜCK, 2011, p. 21).



Desse modo, ver-se a importância da coletividade e participação nas decisões acerca dos objetivos almejados, e para que isso sejam alcançados a gestão deve conscientizar e estimular a comunidade no contexto escolar. Portanto para que isso aconteça, a gestão deve ser democrática e participativa, para que assim, a comunidade sinta-se inserida e possa agir ativamente nas resoluções para as transformações na educação.

O envolvimento da comunidade nas participações no que diz respeito as tomadas de decisões, mais avanços se alcançarão, pois, a mesma permite transições alternativas, e a motivação dos responsáveis em sentir-se parte do contexto, capacita para agir coletivamente em todos os contextos sociais. Desta forma, a gestão escolar tem demandas e características próprias para sua efetivação.

DOURADO, (2011, p. 15), diz que:

A gestão escolar, numa perspectiva democrática, tem características e exigências próprias. Para efetivá-la, devemos observar procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas. Para isto, torna-se necessário promover atividades e exercer funções que promovam a presença e o fortalecimento da atuação das pessoas no interior das escolas. No entanto, o modo democrático de gestão envolve o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados, etc... trata-se, portanto, de fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local no governo da escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades.

Assim, os gestores necessitam ser capacitados e responsáveis para que cumpra as demandas e exigências da escola, na execução de metodologias que proporciona o envolvimento e participação de toda a comunidade, analisando a realidade inserida e as sugestões pedagógicas entregues na participação ativa de todos, para a elaboração e execuções na escola para aprendizagem e sucesso dos alunos.

Portando, a gestão democrática e participativa, tem suma importância no contexto escolar, pois visa a inclusão de todos para a tomada de decisões, nas avaliações do ensino aprendido, nas práticas administrativas, e as principais praticas pedagógicas de acordo com o contexto da realidade e diferentes níveis de aprendizagens, as disponibilidade e acessibilidade aos gestores, afim de ouvir e assegurar ensino de qualidade, acessibilidade, democracia, direitos de aprendizagens, permanencia e o sucesso da escola.

RELAÇÃO GESTÃO E ESCOLA



No decorrer das transformações ocorridas na sociedade, aconteceram mudanças na educação passando ser ultrapassado o modelo de gestão autoritária, dando espaço à educação democrática em que todos os componentes da escola contribuem na construção do Projeto Político pedagógico que para a sua elaboração é necessário a participação da comunidade escolar.

Para melhorias no âmbito educacional é necessário que a equipe de gestão tenha uma boa relação com a comunidade escolar, através da gestão democrática e participativa permitem que as decisões sejam realizadas em conjunto. Para o bom desenvolvimento da escola é essencial que o processo de ensino e aprendizagem seja ocorrido de maneira em que aluno possa compreender e aprender sobre os assuntos visto na escola, influenciando a ser um cidadão responsável em suas escolhas.

Para o processo de ensino seja efetivado são necessários vários profissionais envolvidos que compõem a estrutura organizacional da escola que fazem parte da administração e das políticas, que são responsáveis pelas verbas destinadas para melhorias na qualidade da educação e para alimentação. Na qual o gestor que conhece a escola em que trabalha identifica os itens necessário para ela, o mesmo também é responsável pela prestação de contas, com isso é de responsabilidade da gestão promover os recursos que a escola necessita, reconhecendo a diversidade que escola possui.

Na sociedade a escola possui o papel de formar cidadãos para ingressar na universidade e no mercado de trabalho, com isso os pais procuram as melhores para matricular os filhos, pois as mesmas contemplam com profissionais capacitados para o processo de ensino, com isso a educação contribui com as melhorias na qualidade de vida, desta forma, é verificado que uma escola que possui o modelo de gestão democrática e participativa contribui para a formação de alunos ativos.

Com o avanço da sociedade o trabalho coletivo vem ganhando cada vez mais espaço, pois o mesmo torna os cidadãos mais humanos e compreensível, e na escola é essencial o trabalho em grupo em que todos tenham o mesmo objetivo, o modelo de gestão hierárquica vem dando espaço à modelos mais flexíveis e participativos, dando voz e vez para o corpo docente e para toda comunidade escolar, possibilitando a escola elaborar e gerir seus planos, programas e projetos. Para Dourado, (2006 pag. 05)

A autonomia administrativa da escola evita que esta seja submetida a uma administração na qual as decisões, a ela referente, sejam tomadas fora dela e por pessoas que não conhecem a sua realidade, contribuindo desse modo para que a comunidade escolar possa, por meio da vivência de um processo democrático e



participativo, romper com a cultura centralizadora e pouco participativa em que têm sido elaborados os projetos e efetivadas as tomadas de decisões (DOURADO et alii, 2006, p.5).

O Rompimento da visão da gestão centralizadora veio através das práticas e dos projetos que a escola possui, aproximando o gestor da escola para que assim venha ter maior familiaridade, com isso envolvendo os integrantes da escola. Os mecanismos utilizados no campo educacional permitem a aproximação entre os alunos e professores segundo a LDBEN 9.394/96:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A participação da sociedade na escola possui grande valor no âmbito educacional, através das metas e objetivos traçados são analisados pela comunidade escolar, para o trabalho da gestão não seja apenas o diretor que traça as normas e regras tomadas em conjunto.

Decisões tomadas na escola ocorrem de forma democrática, o papel do gestor não se limita apenas em fazer regras, mas aproximar a família e a escola, visto que a escola cumpre um papel fundamental na vida do aluno, e a relação família e escola acarretam no ganho e melhor desempenho no processo ensino aprendizagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NA ESCOLA

Durante o processo ensino e aprendizagem é verificável que as escolas que possuem uma gestão democrática e participativa têm melhores desempenhos nos trabalhos e projetos realizados. Ao longo dos anos desde o período jesuítica a educação passou por várias mudanças, a educação tradicional mantinha o diretor trancado em sua sala apenas para resolver os problemas administrativos da escola e inacessível para os alunos, esse modelo vem dando espaço para uma gestão democrática e participativa na qual toda a comunidade escolar podem participar, permitindo que os alunos tenham a liberdade de se expressar. E para Ferreira (2008, p.71)

Toda e qualquer organização que tente implantar e desenvolver práticas de natureza participativa vive sob a constante ameaça da reconversão burocrática e autoritária dos



seus melhores esforços. As razões para isso são diversas: história de vida dos membros, supervalorização ideológica das formas tradicionais de gestão, demandas políticas difíceis de conciliar etc. De tudo isso, contudo, um ponto deve ser destacado: a participação se funda no exercício do diálogo entre as partes. Esta comunicação ocorre, em geral, entre pessoas com diferentes formações e habilidades, ou seja, entre agentes dotados de distintas competências para a construção de um plano coletivo e consensual de ação. Na prática da gestão escolar, essa diferença, que em si não é original nem única, assume uma dimensão muito maior do que a grande maioria das propostas de gestão participativa e autogestão que pode ser observada.

Diante dos fenômenos ocorridos nas escolas, como a evasão e a repetência, o modelo de gestão democrática e participativa pode contribuir para a autonomia do aluno na sala, tornando os alunos mais participativos durante o processo de ensino e aprendizagem, as metodologias utilizadas pelos professores podem se adequarem de acordo a realidade vivenciada dos alunos, tais práticas permitem que os professores e toda equipe escolar conheçam seus alunos podendo se adequarem à realidade deles, tornando o processo educativo mais humanizado. Segundo Oliveira e Drago (2012, p. 348).

As experiências vividas pelo mundo nas últimas décadas, frente à evolução da medicina, dos direitos humanos, das ciências sociais, da tecnologia, da comunicação nos aproximaram mais do mundo, da diversidade, das diferenças e exige que a escola se apresente como interlocutora do aluno com esse mundo ampliado, que supera barreiras geográficas e que nos obriga a compreender e respeitar as diferenças, colocando a diversidade como fator preponderante na apropriação de conhecimentos humanizados pelo respeito ao outro

A gestão democrática e participativa possui grande importância no âmbito educacional, a mesma da autonomia para os alunos a irem em busca do conhecimento, e do seu papel de cidadão democrático e ativo na sociedade, visto que todos possuem uma bagagem cultural, a diversidade em sala torna o processo educação diversificado, portanto, a educação de maneira democrática contribui para a construção de cidadãos com voz ativa na sociedade e que respeita as diversas opiniões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises e pesquisas realizadas com o corpo docente, secretarias, alunos, pais e equipe pedagógicas, na U.E.I José Ribamar Maranhão Filho constata-se como uma escola que agi em consonância com a sociedade, tornando a democrática e participativa, tendo em vista a boa relação em toda a comunidade, na qual se consolida na aprendizagem e êxito escolar.



Mediante as entrevistas e questionários a comunidade escolar participa ativamente nos projetos pedagógicos, através de reuniões, na qual todos tem a oportunidade de expor seu ponto de vista e ajudar na elaboração no projeto pedagógico. O corpo docente também se encontra em trabalho de equipe, trabalhando em torno da educação de qualidade, afim que se obtenhas melhores resultados.

O gestor destacou a importância das relações com a equipe, buscando sempre atender as necessidades e desafios, o mesmo se apresentou responsável e eficiente, de fácil acesso, com sua forma de atuação única, com metodologias, e o diferencial de conhecer todos os funcionários e alunos, recebendo todos os dias no portão, tendo uma planilha escrita manualmente com os dados e notas. O mesmo está gestor da unidade a 10 anos, tendo destaque nas notas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e em toda a comunidade local.

Desta forma, a escola mostrou a importância da gestão democrática e participativa, nas relações escola, família e alunos, as relevâncias, mostrando sua organização e bom funcionamento, e principalmente suas conquistas através da participação de todos, e contextualizadas pelo o diretor, o mesmo relata, que graças a sua equipe, a escola vem se destacando em seu trabalho político pedagógico, e que a responsabilidade disso tudo é o trabalho em conjunto.

CONCLUSÃO

As transformações que a gestão democrática e participativa proporciona no ambiente escolar, é o que se deseja para todas as escolas, uma luta que a educação enfrenta, para que seja uma educação de qualidade, e que todos participam, sendo uma missão muitas das vezes difícil, mas que é possível, de acordo com o potencial da equipe, nas políticas públicas que disponibilizaram a necessidade da participação de todos.

De acordo com a gestão democrática e participativa, os gestores dispõem de possibilidades de inserir a comunidade em práticas com as metodologias escolares, proporcionando a todos a sua importância e responsabilidade no ambiente escolar, e assim, entender os processos educacionais, e proceder, de acordo com a realidade, no princípio de uma educação democrática e de qualidade.

Na construção de uma gestão democrática e participativa, os processos devem ser conduzidos por profissionais de qualidade, com a determinação, e objetivos claros, desta forma, para essa finalidade, se requer conhecimentos necessários para a relação teoria-pratica. Além



disso, respeitar o conhecimento prévio de todos, analisando e buscando aplicabilidade para a construção de metodologias.

A pesquisa abordou a importância da gestão democrática e participativa, suas relações e relevâncias, por meio do fortalecimento da cooperação de todos. Notou-se ao longo do trabalho reflexões da importância de gestores capacitados e sociedade em conjunto, na ampliação e construção de uma escola para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

DOURADO, L. F; MOARES, K. N. de; OLIVEIRA, J. F. **Conselho Escolar e Autonomia: participação e democratização da gestão administrativa, pedagógica e financeira da educação e da escola**. Belo Horizonte: UFG, 2006, p. 1-6.

DOURADO, **Progestão Módulo II: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar**. Brasília: CONSED, 2001 126 p.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto, **Gestão democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2008.

Gil, Antonio Carlos, **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: atlas 2010.

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: 9 ed. Vozes, 2011 125 p.
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/787/heloisa-luck-fala-sobre-os-desafios-dalideranca-nas-escolas>. Abril, 2009. Acesso em 14.06.2022